

Pecuária

A indústria de suplementos

Marcos Sampaio Baruselli*

A ATIVIDADE pecuária no Brasil vem apresentando um crescimento extraordinário há alguns anos, com elevação não somente dos índices de produtividade dos rebanhos, mas também da qualidade da carne e leite produzidos. Basta observar a produção de carne vermelha no Brasil, que saltou de 6.650 toneladas de equivalente carcaça produzidas em 2000 para 8.950 toneladas produzidas em 2006, um crescimento de 36 % no período, segundo o MAPA.

Vários fatores tem impulsionado o crescimento da pecuária, entre eles o manejo racional, o eficiente controle sanitário, o avanço da genética e, paralelamente, o setor da indústria de suplementos minerais, que está se especializando cada vez mais na busca de tecnologias inovadoras e soluções em nutrição animal.

O ex-ministro Roberto Rodrigues cita, em artigo publicado recentemente na *Folha de S.Paulo* que “*é a tecnologia que reduz os custos, aumentando a qualidade e a produtividade, colocando o produto ao alcance do gosto e do bolso do consumidor*”.

É importante citar que o crescimento sustentável da pecuária nacional depende, nos novos tempos, mais que nunca, do respeito ao meio ambiente e, principalmente, do respeito aos consumidores de carne e leite por meio da preservação da sua saúde.

Essa é uma das razões da necessidade de se produzir e ofertar ao mercado suplementos minerais cientificamente equilibrados, com alta tecnologia e por meio de eficientes controles de qualidade, com ética, e garantia de segurança ao consumidor.

Com o objetivo básico de garantir a produção de produtos seguros para

a alimentação animal, o Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações) em conjunto com as associações Asbram e Andifós e com o Ministério da Agricultura, elaborou o programa Feed & Food Safety, reconhecido e aceito por clientes e entidades no mundo que se relacionam com a indústria brasileira.

Com o início do processo de certificação da indústria nacional de suplementos, ganha toda a cadeia, ao adquirir maior confiabilidade e elevando o padrão e a segurança dos produtos.

Na atual situação em que vive da pecuária nacional, a suplementação mineral correta apresenta-se como uma tecnologia fundamental para o desenvolvimento sustentável da pecuária, pelo simples fato de gerar benefícios econômicos.

Segundo pesquisas do professor Sergio de Zen, do Cepea/USP, o uso de suplementos minerais promove uma significativa evolução do lucro por hectare das fazendas, devido, basicamente, ao aumento da produtividade do rebanho. A pesquisa realça, ainda, que, na ausência de suplementação mineral, há uma forte perda de competitividade do setor ante outras atividades agropecuárias.

Sabe-se que o uso correto da suplementação mineral é fundamental para ganhos futuros na atividade pecuária, razão pela qual o insumo deve ser avaliado pelo produtor rural dentro da ótica da relação custo/benefício, e não somente como mais uma despesa da fazenda. Não utilizar suplementos minerais para bovinos em regime de pasto, alegando redução de despesas, significa perda da eficiência econômica da atividade pecuária.

Particularmente em 2007, o setor de suplementos minerais está enfrentando pressões nos preços das matérias-primas devido ao grande crescimento da agricultura que está ávida por fertilizantes. Vários insumos empregados na produção de fertilizantes são os mesmos empregados pelo setor de suplementos minerais e, devido à grande procura por parte da agricultura, os insumos, como o ácido fosfórico e a uréia, estão com os preços elevados no mercado internacional. Um dos problemas para a pecuária é que a arroba bovina não varia de preço com a mesma amplitude dos preços dos grãos. Contudo, as perspectivas da indústria de suplementos minerais continuam sendo de crescimento, uma vez que para o desenvolvimento de uma pecuária de qualidade e sustentável, seu uso correto faz-se cada vez mais necessário. De acordo com dados da Asbram – Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais –, o volume comercializado de suplementos para a pecuária no ano de 2006 foi superior a 1 milhão de toneladas. Essa quantidade de suplementos é suficiente para suplementar corretamente mais de 80 milhões de bovinos por ano em todo o território brasileiro.

Para finalizar, lembramos a missão da Asbram:

“Incentivar, por meio de todos os meios apropriados, o uso de suplementos para a nutrição animal, demonstrando a importância de sua utilização correta, visando à melhoria dos níveis da produção agropecuária e a qualidade de seus produtos, de forma ética e profissional”. ■

* Zootecnista, diretor da Asbram e gerente de Relações Institucionais da Tortuga – SP